

Julho de 2003

Ano 3 - N.º 3

Preço - 1

Director: António Jardim

Agrupamento de Escolas Gonçalo Pereira

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

4750- 279 Barcelos

Telef.: 253 823 700 - Fax: 253 817 669



Agrupamento de Escolas Gonçalo Pereira

Gonçalinhos, campeões 2003



As nossas Actividades



EB1 Vila Boa



Ana - EB1 - B. Misericórdia 2º ano

A Árvore é vida

A árvore é grande e tem muitas cores

A árvore tem muitos verdes

Os passarinhos poeiam nela

para fazerem os ninhos

A árvore é vida



U. I. E - EB1
Misericórdia

Projecto Ciência Viva

A realização de actividades experimentais no 1º Ciclo, no âmbito das Ciências, possibilita através de um intenso trabalho de pesquisa, recolha de materiais, propostas de trabalho que apelam à manipulação, observação, exploração, investigação, reflexão e discussão, um desenvolvimento mais harmonioso das crianças.



CHEGOU A PRIMAVERA



J. Infância - V. F. S. Martinho

Muito mais do que aprender.

Assumimos uma forte participação nas responsabilidades de desenvolvimento harmonioso e sustentado da sociedade em que trabalhamos. Assim é o nosso compromisso com a Educação. Encaramos o futuro com optimismo e confiança.

A experiência da CGD é uma partilha de ideias, conselhos, de emoções, de amizade e de resultados que são de todos nós.

Aqui e em qualquer parte do Mundo.



FICHA TÉCNICA

Propriedade: Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira
Grupo Editorial: Ester Albuquerque, Filomena Lemos e Helena Sá
Redactores: Alunos e professores
Publicidade: Teresa Vinagre
Execução Gráfica: Copicelcos
Impressão: Esag
Tiragem: 800 exemplares

SUMÁRIO

Gonçalinhos, campeões 2003	1
Editorial	3
Dia Mundial da Árvore	4
Semana da Ciência na Escola Secundária de Barcelos	5
Semana da Ciência	6
Uma visita de estudo	7
A azenha	8
A minha fantasia de Carnaval	9
Primavera	11
O mar azul	12
Visita ao nosso Laboratório	13
O Gato das Botas	14
Visita de um dentista à nossa Escola	15
Dia dos Namorados	17
A Viagem da Menina Gotinha de Água	18
Saimos da Escola	19
A festa da Apaci	20
Visita ao Mercado Municipal	21
O Magusto	22
Como é a nossa Escola	23
Um Bom Estudante	24
Calendário	25
Biblioteca Escolar	27
Desporto Escolar	29
Jogos Tradicionais	31
A despedida	32

EDITORIAL

O Palco....

A educação é um fenómeno eminentemente social, produtor e reproduzidor das sociedades em que está inserido.

A educação não é apenas uma transmissão unilateral de valores ou conhecimentos. Ela é, em si mesma, a concepção do homem, dando-lhe um carácter bilateral porque não visa apenas a transmissão de conhecimentos mas visa também a formação integral do aluno, enquanto indivíduo.

Sendo a escola o palco principal onde se desenvolve todo o processo, é também lá que os olhares e as intervenções devem ser mais atentos e intencionais de forma a que o seu contexto se assuma como local de excelência na formação de cidadãos integrados, responsáveis, activos e sobretudo intervenientes.

António Jardim

Presidente do Conselho Executivo

A TERRA



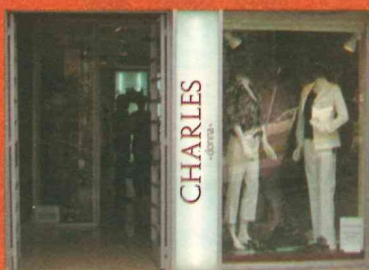
O Mundo é uma bola azul de água com muitos países às cores. Se o mundo não existisse, não havia pessoas. As terras ricas deviam ajudar as terras que são pobrezinhas.

J. Infância Vila Boa

Uma árvore é um amigo



Paula-1º G - EB1 G. Pereira



NIKO'S
criança

PANCHO
jovem

CHARLES
uomo-donna





A utilidade da água



O Ambiente 15 minutos de rádio



O Ambiente

Na terra da poesia, as pessoas estavam doentes e viviam todos muito tristes.

Os animais e as plantas morriam e desapareciam porque o planeta estava todo poluído.

Certo dia, as crianças dessa terra resolveram fazer uma manifestação, para defender o ambiente.

Um menino que por lá passava, não sabia o que era o ambiente e decidiu perguntar:

- O que é o Ambiente?

O ambiente é tudo o que nos rodeia

A agitação da cidade

O sossego de uma aldeia.

É a água que bebemos

É o ar que respiramos

É o ruído que ouvimos

São as máquinas que usamos.

São os rios, são as árvores

São as aves a cantar

São os carros, os navios

São os peixes a nadar

Tu mesmo és ambiente

Defende-o, pois na verdade

Assim defendes-te a ti

E salvas a humanidade.

T. Colectivo-1º ano G - EB1 G. Pereira

A Primavera

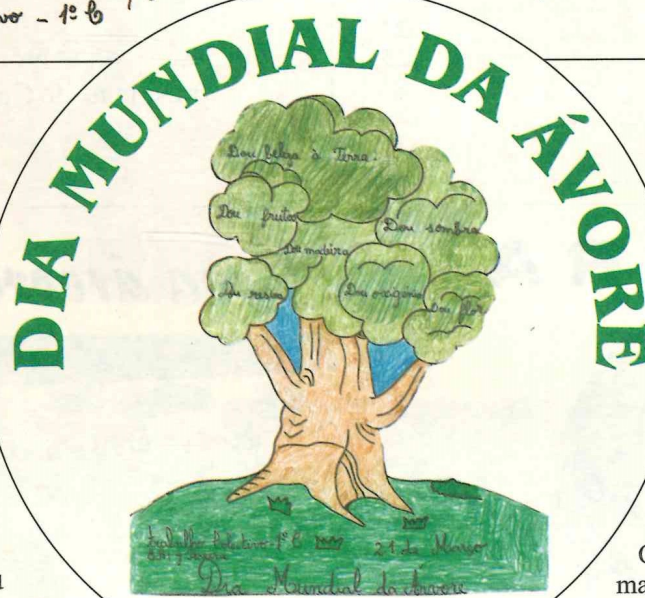
As árvores são muito bonitas e também são nossas amigas.

Não as devemos cortar, precisamos delas para viver.

Elas dão-nos oxigénio, madeira, frutos, pasta de papel e sombra.

As árvores também são importantes para os animais porque elas são a sua casa ou servem para a sua protecção.

Não devemos cortar as árvores!



Dia da árvore

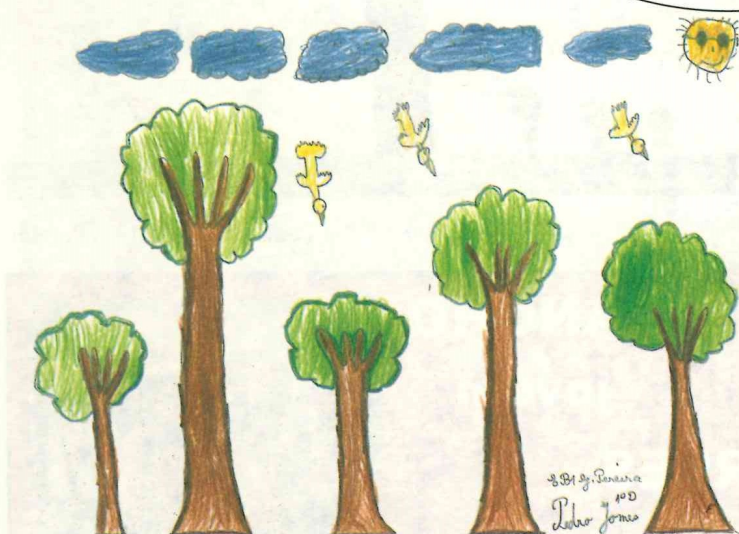
A Primavera chegou e trouxe um dia lindo de sol!

Como era o Dia da Árvore, aproveitámos para tratar da nossa horta.

Os meninos estavam muito animados para fazer as sementeiras.

Na terra já cavada, semeamos couves de Bruxelas, feijão, alface, nabos, salsa, beterraba, batatas e cenouras. Depois das sementeiras feitas, foi bem regado para crescerem lindamente.

Os legumes colhidos na nossa horta, são mais saudáveis. Eles não são tratados com produtos químicos muito prejudiciais ao nosso organismo.



T. Colectivo-1º D - EB1 G. Pereira



T. Colectivo - 2º J - EB1 Vila Boa



Semana da Ciência na Escola Secundária de Barcelos

A nossa turma visitou a Escola Secundária de Barcelos, no dia 10 de Março de 2003, onde decorria a "Semana da Ciência".

Ao chegarmos à Escola Secundária fomos recebidos por uma senhora que guiou a visita. Começou por nos mostrar um local muito agradável onde se encontrava um lago com alguns nen farez. Mais à frente vi várias espécies de plantas em perigo de extinção, também vi árvores do Pacífico e do Atlântico. A mais rara era a "Padreira".

Logo de seguida fui para o labor t rio de Matemática onde me diverti, fazendo jogos e experiências de Matemática.

O labor t rio seguinte foi o de Química. Aprendi a fazer "flubers" e tiraram-me a impressão digital.

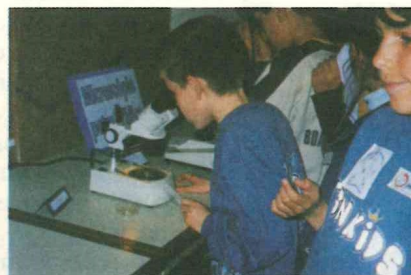
No labor t rio de Geologia onde observei rochas, minerais e pedras preciosas. Adorei ver uma experiência de um vulcão. Fiquei a saber melhor como se forma a lava, etc.

Um dos labor t rios que mais gostei foi o de Biologia. Aprendi quais os nutrientes de alguns alimentos.

No último labor t rio, o de Informática observei alguns materiais e verifiquei o funcionamento dos computadores e também pude divertir-me jogando alguns jogos interessantes.

A visita de estudo   "Semana da Ciência" terminou com entusiasmo. Estava cansado mas feliz por ter aprendido tanto.

José A. Pereira-3  B - EB1 G. Pereira



A Semana do Ambiente

Esta semana foi dedicada ao ambiente.

Na Quinta feira fizemos uma visita de estudo ao rio de Vila. Eu vi um saco, garrafas de água e papeis na  gua. Nas margens do rio também havia lixo: uma saca, papeis e um farrapo.

A  gua do rio era transparente e limpa. Podia-se ver o fundo e as pedras que estão dentro.

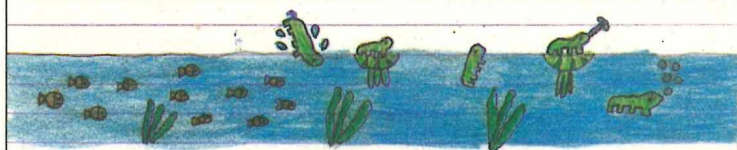
Não vi peixes mas vi sapateiros.

Durante a visita, o meu amigo atirou uma garrafa de água para o rio. Eu achei que ele fez mal em poluir o rio porque a garrafa de água vai para o rio Cávado e depois vai para a praia de Esposende.

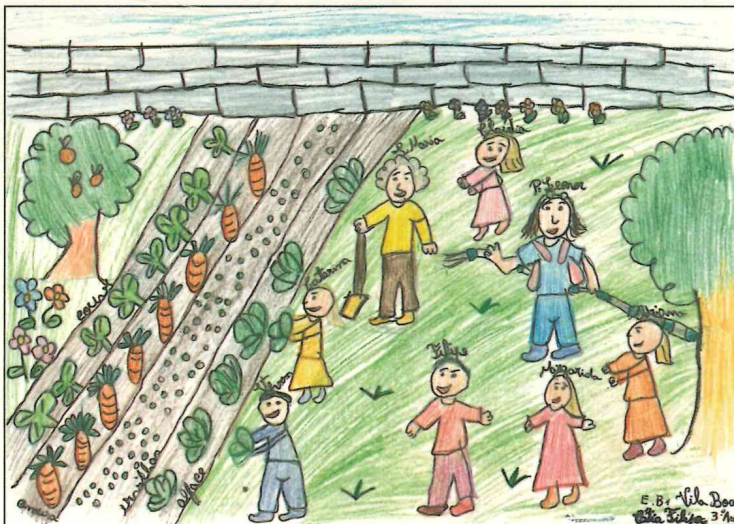
Nós devemos ajudar a Natureza a viver.



21/03/2003
Ana Catarina
2  Ano / Turma L



Ana Catarina-2  L - EB1 V.F.S. Martinho



T. Colectivo 3  Ano - EB1 Vila Boa

A Nossa Horta Biológica

Vamos dedicar a Semana do ambiente,   nossa horta Biológica.

Hoje, vamos cavar a terra da nossa porta.

Amanhã, vamos semear: cenouras, couve de Bruxelas, salsa, nabos, alface, favas etc.

A nossa horta   Biológica, porque não tem adubos químicos, só tem adubos naturais; estrume: (substâncias com que se adubam as terras adubo vegetal ou animal; esterco) m teria orgânica.

No início da semana, já tínhamos começado a preparar a terra para agora lhe colocarmos as sementes.

Depois, vamos regando e tirando as ervas para as plantas crescerem melhor.

As plantas alimentam-se pela raiz.



Semana da Ciência



No dia 12 de Março de 2003 a turma do 4º ano A foi à Escola Secundária de Barcelos fazer uma visita de estudo. Saíram da escola às nove horas menos um quarto e chegaram às nove horas. Quando chegaram colocaram uns autocolantes a dizer

«visitante» e foram ver a primeira sala.

A primeira sala que visitaram foi Geologia.

Viram pedras, vulcões em erupção e microscópios.

Depois foram para a sala de Biologia.

Viram olhos, só que não eram de gente eram de porcos.

Também viram os pulmões e o coração de um porco.

Em seguida foram para a sala de informática.

Viram como o computador era feito e as peças que utilizava para funcionar.

Jogaram nos jogos que quiseram e depois foram para outra sala.

A sala que visitaram a seguir foi a sala de Química.

Na sala receberam flybers e fizeram experiências como: pôr uma lata a aquecer e a colocá-la na água e ver a lata rebentar.

A sala que viram a seguir foi a sala de Matemática.

Jogaram ao uno, à balança de matemática e a um jogo de ver quem tirava mais pontuação a andar para trás.

A última sala que visitaram foi o Planetário.

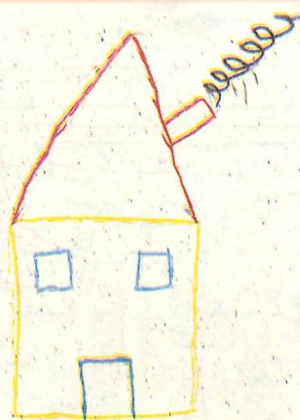
Viram o sistema solar, as estrelas, as galáxias, etc..

No fim vieram embora para a escola e aí acabou a visita de estudo.



T. Colectivo- 4º Ano A - EB1 G. Pereira

A CASA



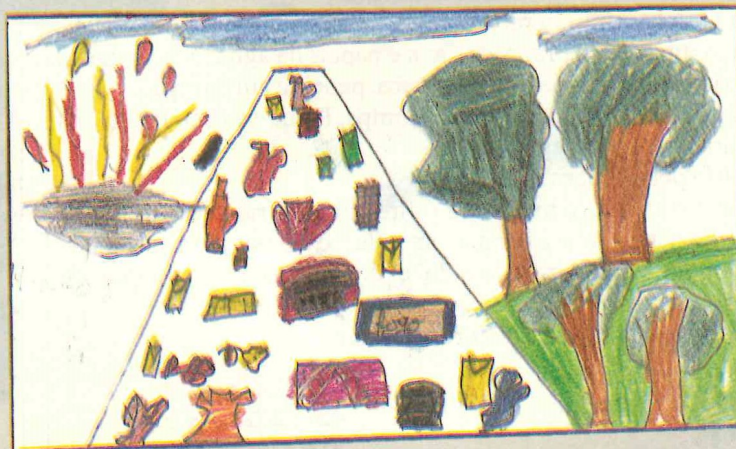
ZÉLIA

29/10/2002

UIE

EB1 Misericórdia

Todos os dias em nossas casas produzimos uma grande quantidade de resíduos (lixo).



Soraia-2º Ano - EB1 V.F.S. Pedro

Sabias que...

- O lixo que se faz em Portugal, num ano, representa cerca de três milhões e meio de toneladas. São necessários oitocentos e trinta mil camiões para o transporte. Estes camiões colocados em fila representam quatro mil cento e quarenta e três quilómetros, o que equivalente à distância entre Lisboa e Atenas.

- Oitenta por cento do lixo diário são recursos que podem ser valorizados através da reciclagem.

- A reciclagem de vidro permite poupar cinquenta por cento de água, trinta e dois por cento de energia e emitir vinte por cento da poluição atmosférica.

- Por cada mil quilogramas de vidro novo, feito a partir do reciclado, poupam-se quatrocentos quilogramas da areia.

- Produzir papel novo a partir do velho permite emitir menos setenta e cinco a noventa por cento da poluição atmosférica.

- Por cada mil quilogramas de papel novo, feito a partir do reciclado, poupa-se a vida a quinze árvores.

- Uma pilha largada no solo pode poluir até seiscentos metros de profundidade.

- Reciclar vinte e cinco garrafas de dois litros de sumo, poderá fazer-se uma camisola de malha polar.

- Trinta e cinco garrafas de sumo chegam para fazer um saco cama.

- Para fazer umas calças, são necessárias dez garrafas de água de meio litro.

- Para uma tshirt de poliester só terá de se reciclar cinco garrafas de água de um litro e meio.

T Colectivo-3ºH
EB1 B. da Misericórdia



"A Árvore"

Eu vou plantar uma árvore
Todos os dias a regarei
Quando vieres cá visitar-me
À sombra te esperarei.

Tiago - 4 Anos - Jardim de Inf. - V. F. S. Pedro

No dia 19 de Maio de 2003 os meninos da nossa escola, acompanhados pelos seus professores, visitaram o centro de tratamento de resíduos sólidos urbanos da Resulima.

Ficamos a saber que cada pessoa produz, em média, um quilo de lixo por dia. Aprendemos que lixo deve ser reduzido (diminuída a sua produção), deve ser reutilizado (usado novamente) e deve ser reciclado (transformado em novos materiais). Para facilitar a reciclagem os lixos devem ser separados.

É para isso que serve os ecopontos. Na nossa sala temos um mini-ecoponto e já aprendemos que o ecoponto azul serve para depositar papel e cartão, o verde para o vidro e o amarelo para o plástico.



T. Colectivo - 1º Ano L
EB1 Paço Velho

A NOSSA HORTA

Às sextas-feiras trabalhamos no projecto "Escola Verde" e como hoje, dia 7 de Março, está bom tempo aproveitamos para continuar o nosso projecto. Para isso uma mãe pediu ao Sr. Joaquim Figueiredo para nos vir ajudar. Em primeiro lugar observou o terreno e falou com as professoras para vermos o que íamos fazer e como.

Então, pegou num alvião e arrancou o gramão que tinha contra o muro. Depois abriu duas covas. Enquanto o senhor estava a abrir as covas nós fomos buscar a compostagem para deitar nas covas e para plantar as palmeiras.

Depois cavou a terra com o alvião, porque o terreno estava muito duro. Enquanto uns arrancavam ervas daninhas, outros alisavam a terra cavada com um ancinho.

Preparação da terra



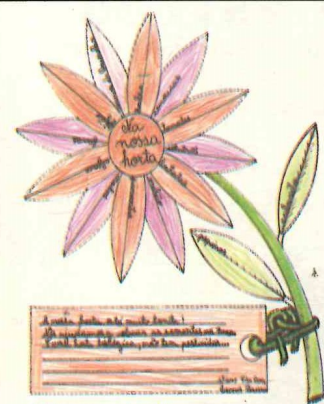
Recolha de Compostagem



Plantação



T. Colectivo - 4º ano T-I EB1 B. Misericórdia



1º Ano - Vila Boa - Leonor Pereira

Depois tratamos de fazer as plantações. Enquanto fizemos isto, os meninos do 3º ano cortavam os grelos da couve nabiça e arrancaram as ervas na horta. No final, os meninos do 3º ano regaram o que plantámos e o senhor Joaquim foi cavar o terreno para abrir o rego e semear as boteifas. Quando o rego estava aberto deitamos as ervas daninhas, a compostagem, um pouco de terra, semeamos boteifas e depois cobrimo-las.

Assim, a nossa escola ficou mais bonita e melhorámos o ambiente, porque utilizámos a compostagem e plantámos árvores palmeiras.

Neste momento, pode-se verificar que escola é lindíssima e airosa, mas aos poucos há-de ficar muito melhor!

Eu tenho orgulho de ter uma escola tão bonita e airosa como ela é!

A poluição do ar

A Terra encontra-se envolvida por uma camada de gases designada por atmosfera. Esta capa gasosa é bastante importante para a existência de vida no nosso planeta.

A poluição do ar existe quando a atmosfera tem certos produtos químicos que podem fazer mal às pessoas e aos outros seres vivos.

A poluição do ar começou com a Revolução Industrial (invenção da máquina a vapor). Para além da indústria, os automóveis são outra fonte importante de poluição.

Esta poluição tem várias consequências, como por exemplo:

- o aumento da temperatura da Terra;

- o "buraco" na camada de ozono e as chuvas ácidas.

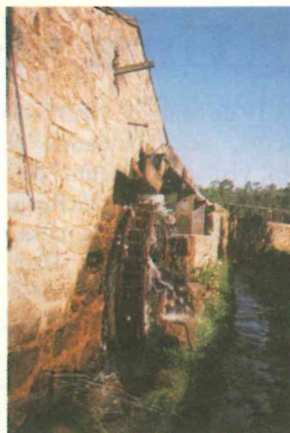
O Homem tem que diminuir essa poluição do ar, utilizando filtros nas chaminés das fábricas e automóveis que funcionem com uma energia não poluente. Só dessa forma é que conseguiremos salvar o nosso planeta.

Duarte Fernandes - 3º B
EB1 G. Pereira





A azenha



No dia 7 de Abril de 2003 fomos à freguesia de Vila Cova visitar uma azenha.

Quando lá chegamos estava à nossa espera o senhor José Albino. Este senhor explicou-nos o funcionamento da azenha. Ficamos a saber que a roda da azenha é feita de madeira de pinho. Esta roda funciona com a força da água e faz trabalhar o moinho para moer o milho e fazer pão.

Depois, fomos comer um bocado de broa que já estava feita e era muito boa.

Enquanto estávamos a conversar, vimos cabritos grandes e pequenos. Depois da visita regressamos à escola.

Maria Rui 3º C EBI Gonçalves Pereira

Visita de Estudo

Hoje fomos ao Museu de Olaria Adoramos! Nós fizemos muitas cestas em barro para o dia da mãe. Nós hoje fomos artistas. Nós queremos voltar lá.



F. Colectivo 1º ano
EB1 A de Neiva

Horta Biológica e não Biológica e o Ambiente

A horta biológica é uma horta que não tem produtos químicos e por isso os alimentos crescem lentamente.

Poe exemplo, a alface que está numa horta não biológica, se tiver alguns produtos químicos, não digo muitos, demoram uns quinze dias.

As vezes, vão para vender e as pessoas preferem as não biológicas do que as biológicas por estarem maiores.

Nós devemos comprar as mais pequenas ou então as que têm bichos como por exemplo, caracóis...

Na minha escola, nós temos uma horta biológica que tem algumas couves, mas estamos a pensar em semear alface... Com as hortas biológicas, nós evitamos doenças. Também com esta horta, já não morrem os animais por causa dos pesticidas...

Se a maior parte dos alimentos levam pesticidas, porque se vendem esses alimentos?

Pense. Quer um conselho?

O conselho é este: nunca compre alimentos que tenham pesticidas e para saber isso é só ver quais é que estão maiores. Esses, não são biológicos.

Os que têm caracóis e outros bichos, são biológicos.

Escola EB1-Vila Boa 4º ano
Ana Rita Vilas Boas Senra
Ana Maria Boaventura Mesquita



A VISITA DE ESTUDO

Na terça-feira dia 8 de Abril de 2003, fizemos uma visita de estudo ao Parque Biológico de Gaia.

Começamos por ver as plantas espontâneas.

Depois fomos ver os animais.

Vimos um corvo, cegonhas, aves de rapina como as corujas.

Também vimos os animais, raposas, gazelas, um bisonte, javalis, cabras, um burro, cavalos e pôneis.



André Martins - 2º ano EBI B Misericórdia

Vimos também várias aves aquáticas.

Também vimos alguns animais domésticos tais como as galinhas, os perus e os patos.

Foi uma visita de estudo em que aprendemos muitas coisas sobre as plantas e os animais.

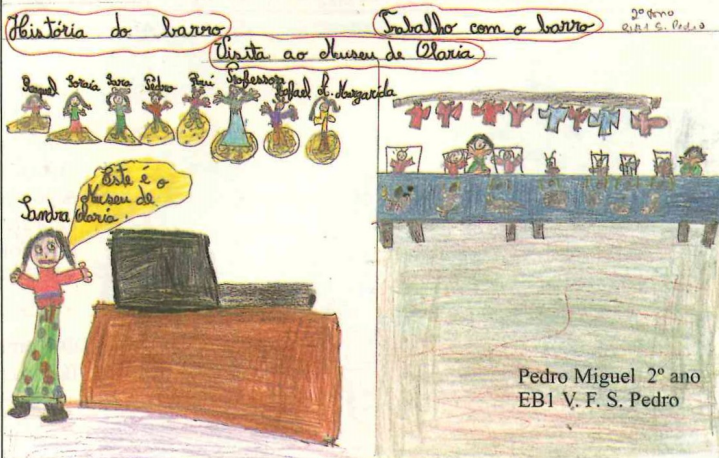
Visita ao Museu de Olaria

Na sexta-feira, dia 24-01-03, fomos ao Museu de Olaria.

Fomos ver peças feitas em barro.

Ouvimos a história do barro e vimos um vídeo onde o oleiro estava a fazer peças na roda de oleiro.

No fim, fomos trabalhar com barro e fizemos bonecos engraçados.



Pedro Miguel 2º ano
EB1 V. F. S. Pedro



A minha fantasia de Carnaval

Nós, quando chegamos à escola, vestimos o nosso fato que era com uma nuvem forrada de algodão branco e com um sol atrás da cabeça.

Quando acabámos de nos vestir pintamos as bochechas de vermelho.

Nós não podíamos andar na rua porque estava a chover muito e fomos para o pavilhão.

As salas do 2º ano representaram o estado gasoso, solido e líquido.

As escolas do agrupamento Gonçalo Pereira desfilaram coisas muito giras.



Gostámos muito de desfilarmos e tiramos uma fotografia.

Quando chegamos à escola tirámos o fato e fomos comer um pão-de-leite e beber um sumo.

Maria João 2º F

DESFILE DE CARNAVAL

No dia 28 de Fevereiro, a nossa escola participou no desfile de Carnaval do nosso agrupamento.

A pesar de o dia estar chuvoso nós estávamos todos felizes.

Todos os meninos da nossa escola foram vestidos de pasta denticílica. Cada turma lavava um cartaz para alertar as pessoas dos cuidados a ter com a sua higiene oral.

Partimos da nossa escola de autocarro para o Pavilhão Municipal de Barcelos. Dentro do Pavilhão todas as escolas iam muito bonitas, mas gostamos mais da nossa escola, pois todos os meninos iam iguais. Regressamos novamente a Vila Boa muito satisfeitos da nossa participação no desfile.

Trabalho coletivo
Turma 2º ano
EB1 - Vila Boa



DESFILE TEMÁTICO

Uma merenda saudável



1º - EB1 - Gonçalo Pereira

Desfile de Carnaval, pelas ruas da cidade no dia 22 de Fevereiro.

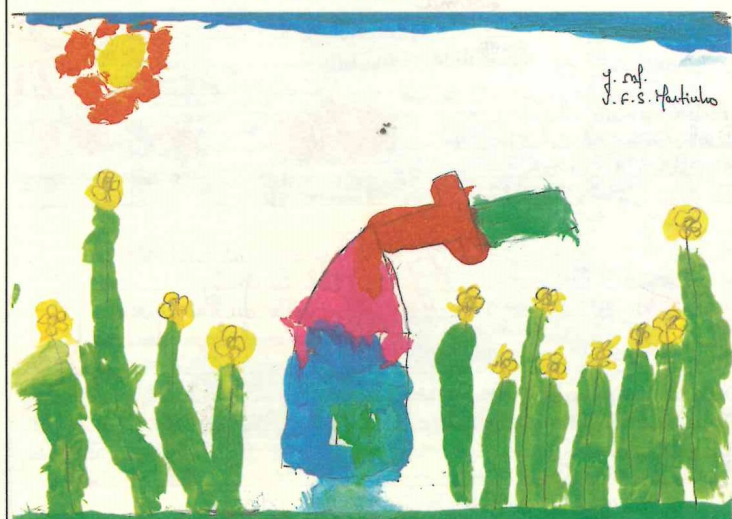


Sempre damos importância às cores...



Carvema Têxtil Lda.
Lugar da Pedreira
Telf. 053.860030 - Fax 053.860039
Perelhal - Barcelos
4750 PERELHAL - PORTUGAL
email: perelhal@mail.telepac.pt

Primavera



J. Infância V.F.S. Martinho

Poesia



*Quando chega o Outono
Caem castanhas no chão
Umam vão dentro do bolso
As outras levo na mão*



*A folha que apanhaste
E colaste num papel
É uma folha de Outono
Que pode ter tantas cores
Como as cores
Do teu pincel*

J. de Infância
Aldeia-V.F.S. Pedro.

A NOSSA TERRA

Abade de Neiva é grande
Em beleza a maior
Com ajuda das pessoas
Tudo fica melhor.

Gosto muito da minha terra
Viver, sorrir e passear
Há paz e não há guerra
É aqui mesmo o meu lugar.

Sinto muito calor, o vento e o frio
A minha terra é a minha paixão
Todas as estações vão e vêm
Mas tu estás sempre no meu coração

Percorrer os caminhos da minha terra
E viver com a Natureza
Há muitas árvores, campos e flores
Nunca vi tanta beleza!

Lucas, Rafael e Rui - 4º Ano H
EB1 - Abade de Neiva

A Primavera

Primavera, estação das flores.

Renasce a Natureza.

Imigram os cucos e as andorinhas.

Montes delas enchem os céus.

Andorinhas, começam a chegar e os ovos a pousar.

Vêm do norte de África, dos países quentes.

Enchem os beirais dos telhados com ninhos.

Regressam porque está calor.

A Natureza ganha mais vida.

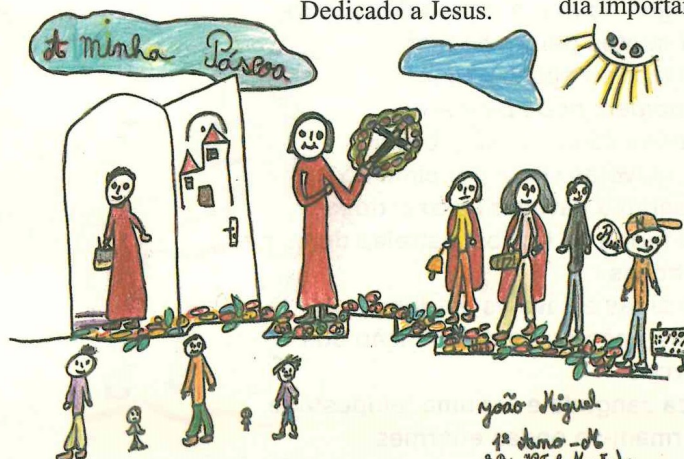
José Guilherme Pereira Lima
3º A
Escola EB1 G. Pereira

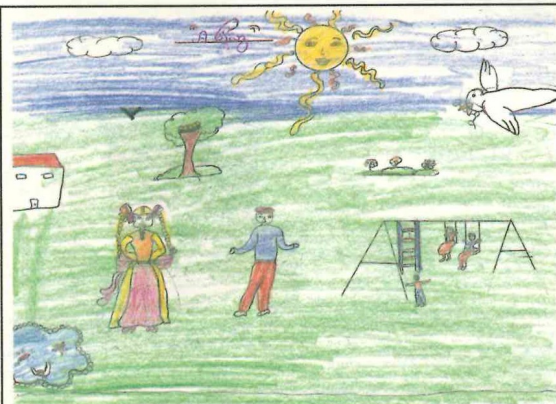
A Páscoa

Na Páscoa há muito amor
Está tudo enfeitado
Vamos receber uma flor
Que é Jesus ressuscitado.

Na Páscoa há alegria
Beijamos a Cruz
Por ser um dia
Dedicado a Jesus.

A Páscoa é um
dia importante

Marília e Cristina-4º Ano-H
EB1 Abade de NeivaJoão Miguel
1º Ano - H
EB1 V.F.S. Martinho



A Paz é...

liberdade
amor
sossego
amizade
carinho
harmonia
descanso
alegria
vida

A Guerra é...

destruição
fome
tristeza
morte
medo
dor
doenças



T. Colectivo 4º Ano L
EB1 V.F.S. Martinho

O mar azul



O mar é lindo
A água do mar é azul
A água é salgada
A água do mar é a casa dos peixes
Há muitos peixes no mar
No mar eu posso nadar
O homem pode pescar
A praia as ondas vêm beijar
As gaivotas voam por cima do mar
o barco a navegar no azul do mar
No fundo há búzios, estrelas do mar e conchas
Há algas e cavalos marinhos
O mar não gosta da poluição dos barcos
Fica zangado e faz uma tempestade
Formam-se ondas enormes
Que batem nos rochedos

T Colectivo 2º ano-Turma-I
EB1 Misericórdia

A Primavera

Tolma

A Primavera

A Primavera chegou
Bolinhas a brincar,
das flores a sorrir
de natureza a acordar!

Chegaram as andorinhas
Vê-las também
Eu gosto da Primavera
Ela é a beleza do céu!

Os anjos a reestrem-se
Com um vestido verdeiro
Só falta gritar
Um batizinho.

As flores q' abrem
Vermelhas e cor-de-rosa
Elas são tão belas!

Os peixinhos a nadar
Num lago de um belo jardim
E eu a brincar
Que há beleza como o marfim!

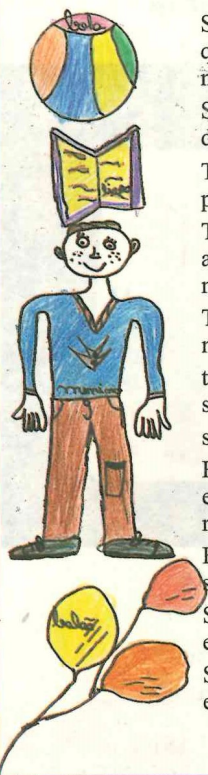
Algora para terminar
A Primavera disse-me assim
Que misteriosa derreder
E belas sem fim!

Jilberto Martins Pereira
25/03/03

4º ano
EB1 V.F.S. Pedro

Jilberto Martins Pereira - 4º Ano - EB1 V. F. S. Pedro

OS DIREITOS DA CRIANÇA EU PRECISO DE...



Ser considerado igual a todas as crianças do mundo, qualquer que seja a minha raça, religião ou nacionalidade.
Ser particularmente protegido para poder desenvolver-me em todos os aspectos.
Ter um nome e uma nacionalidade para poder ser protegido.
Ter assistência para mim e para minha mãe antes e após nascer. Ter alimentação, casa, cuidados médicos e distrações.
Ter cuidados especiais se for diminuído físico ou mental.
ter compreensão e amor por parte dos pais e da sociedade em geral. Ter amparo se ficar sem família.
Receber educação gratuita pelo menos até ao nível elementar para saber pensar e ter sentido de responsabilidade moral e social.
Estar entre os primeiros a receber protecção e socorros.
Ser protegido contra o abandono, a crueldade e a exploração no trabalho.
Ser educado num espírito de amizade universal, paz e fraternidade

T. Colectivo -4º C
EB1 Gonçalves Pereira

Ficha de observação



Nome vulgar - R

Esquema

Habitação - Nos charcos ou na terra

Revest. - Pele Nua (lisa verde ou parda).

Alimentos - Alimentam-se de insectos

Obs: A ré é um batráquio saltador e nadador. Os seus menbros posteriores compridos, saltam com agilidade e nadam bem. A larva da r, ou girino, vive na água; quando adquire as quatro patas e perde a caudo e as brânquias, a vida torne-se terrestre e é obrigada, quando se encontra na água, a vir de vez em quando  superfície a fim de respirar.

A ré coaxa.

Conhecem-se 117 espécies espalhadas por todo o globo.

As rs, durante a noite, usa-se uma lanterna ou um archote cuja luz as ofusca, podendo apanhar-se  mão.

Trabalho colectivo - 2º H - Eb1 Bairro da Misericórdia

A alimentação



Hoje veio à nossa escola uma nutricionista fazer uma palestra sobre a alimentação.

Falou dos alimentos e dos cuidados que devemos ter com a nossa alimentação.

Disse que devemos variar os alimentos, comer em mais quantidade frutas e legumes e comer menos gorduras.

Mostrou-nos a roda dos alimentos que está dividida em cinco partes.

Falou da importância de todos os alimentos e dos que são maus da fita: batatas fritas, sal, ucar e vinho.

Gostei muito de ouvir falar dos alimentos, da sua importância e da senhora que fez a palestra.

João Carlos -3º H
EB1 B. Misericórdia

Visita ao nosso Laboratório

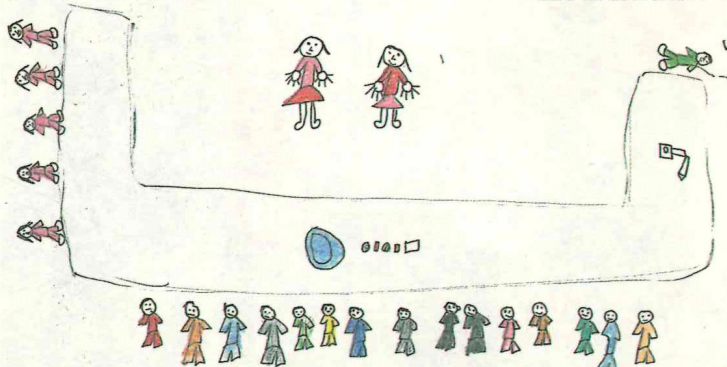
Nós fomos hoje ao laboratório da nossa escola de Abade de Neiva. Adoramos!

Nós fomos ver e fazer descobertas. Nós ficamos a saber o que  «Ciência Viva».

Nós adoramos ser cientistas!

Queremos voltar!

T. Colectivo 1º Ano
EB1 A. de Neiva



EXPERIÊNCIAS NO LABORATÓRIO



No dia 7 de Abril, tivemos uma visita especial. A senhora professora Ana Benedita veio à nossa escola ajudar a fazer trabalhos no laboratório de Ciência Viva com a ajuda do nosso professor e do senhor Smplicio.

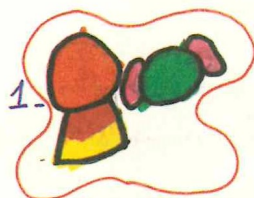
Fizemos experiências para provar que o ar existe, ocupa espaço e tem peso. Também verificamos que há objectos que flutuam e outros não. Durante as experiências fizemos registos no livro e tiramos fotografias.

Mais tarde fomos para o computador escrever este pequeno texto para o nosso

T Colectivo - 2ºG
EB1 Abade de Neiva

DENTES SAUDÁVEIS

COMO SE PODE OBTER E MANTER OS DENTES SAUDÁVEIS:



EVITAR OS AÇUCARES
(bolos, chocolates...).



ESCOVAR OS DENTES APÓS
TODAS AS REFEIES.



TOMAR O FLÚOR.



FAZER UM EXAME DENTÁRIO,
REGULARMENTE.

TRABALHO COLECTIVO
TURMA 2 - JARDIM DE INFÂNCIA - ABADE DE NEIVA



OS NOSSOS FANTOCHES



Fantoques confeccionados pelas crianças do jardim de infância de Casal de Nil - V. F. S. Martinho.

O GATO DAS BOTAS



João Pedro - 1º E - EB1 G. Pereira

A formiga e a pomba

Um dia, uma formiga foi beber a um riacho e caiu à água.

Uma pomba, ao ver a formiga a afogar-se, atirou-lhe um ramo para onde ela subiu. Depois de estar a salvo, a formiga agradeceu à pomba.

Um caçador ia a passar e viu a pomba sobre um ramo. Quando ele se preparava para a matar, a formiga picou-o numa perna.

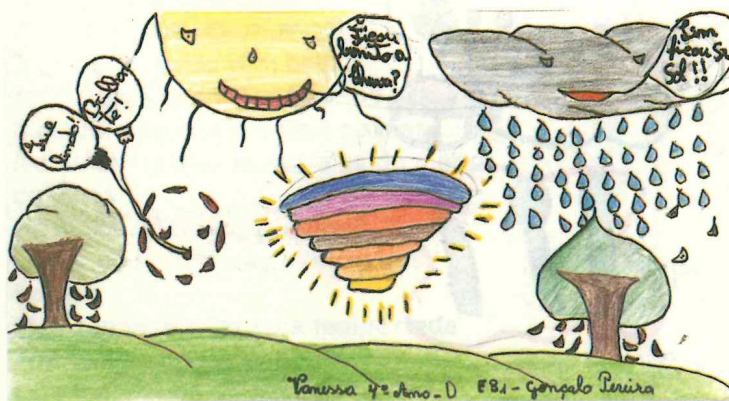
Então a pomba foi ter com a formiga para lhe agradecer por lhe ter salvo a vida.

T. Colectivo-2º D
EB1 G. Pereira



Tatiana Alexandra
Escola EB1 Gonçalves Pereira
2º D

O SOL E A CHUVA



Vanessa 4º Ano - D EB1 - Gonçalves Pereira

Uma certa tarde de Outono, o sol encontrou a chuva.

-Olá, chuva estás boa?! Perguntou o sol.
-Estou e tu?! Respondeu a chuva.
De seguida os dois foram dar uma volta.
Pelo caminho fizeram uma corrida, e o sol ganhou!
Entretanto o sol disse:
-Chuva, estou cansado! Afirmou o sol.
-Eu também sol, vamos descansar.
Depois de umas horas de sono acordaram já melhores.
-Chuva, chuva tive uma brilhante ideia:
-Olha, porque não fazemos um arco-íris?! Disse o sol.
-Está bem! Respondeu a chuva.
Logo meteram mãos ao trabalho.
A seguir, no céu suspenso, (no ar), apareceu um grande e belo arco-íris.
O sol perguntou:
-Ficou bonito o nosso arco-íris, não ficou?
E a chuva respondeu:
-Sim ficou muito bonito!
Ao longo da tarde os dois amigos ficaram a olhar o seu bonito arco-íris!

Vanessa 4º - Ano D
EB1 Gonçalves Pereira

O Coração dá força
Ele é muito importante
E o tamanho não importa,
Precisamos do coração
É um grande amigo
Sabe trabalhar bem
Faz circular o nosso sangue
Dentro do nosso corpo,
E para viver com saúde
Tem cuidado com o coração,
Aprende a alimentar-te
Com alimentação equilibrada e variada
Não o prejudiques com drogas
Frequenta lugares saudáveis
Não deves magoá-lo
E vais ficar a saber
O que deves fazer
Para a saúde recuperar
E a vida prolongar.

Dia do Coração



T. Colectivo-3º Ano G
EB1 Abade de Neiva

José Sousa
António Fernandes
3º Ano Surma G
EB1 Abade de Neiva



Visita de um dentista à Escola

Helena Sofia, João - Amadeu e Ivo Nunes
3º C - EB1 G. Pereira

Fomos à sala 6, da professora Fátima, ouvir um dentista chamado Mário Jorge. Vimos o vídeo do Dr. Dentolas que foi a todos os continentes e explicar coisas às crianças sobre os dentes.

Acabado o filme fizemos perguntas. O dentista disse que devemos lavar os dentes todos os dias e a língua, ele disse que devemos lavar os dentes de manhã e à noite. Disse que alguns frutos, como a maçã e a pêra, não se colam aos dentes.

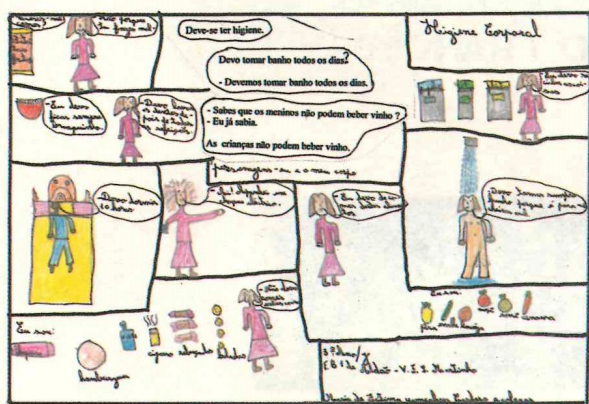
Os bebés não sabem lavar os dentes.

Temos de ir ao dentista de 6 em 6 meses. Os outros dentes vão caindo. Os molares não caem se os tratarmos bem.

A cárie é castanha. No fim deu-nos uma escova, uma pasta dentífrica e um livrinho para apontarmos todas as lavagens.

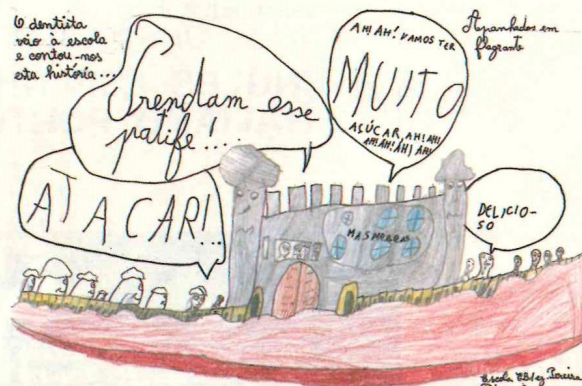


EB1 Vila Boa - 4º Ano - Catarina Gomes Espinha



EB1 Aldão - V. F. S. Martinho
Maria de Fátima Gonçalves Cardoso
e colegas

HIGIENE E ALIMENTAÇÃO



EB1 Aldão - V. F. S. Martinho
Diogo Sousa ° F
EB1 Gonçalves Pereira

the
**OLD
GARDEN
SCHOOL**



ESCOLA DO JARDIM VELHO

**A NOSSA ESCOLA
DE LÍNGUAS**

CURSOS DE VERÃO

INSCRIÇÃO EM MAIO E JUNHO

MIDSUMMER ENGLISH FOR KIDS

FALA LEITURA VOCABULÁRIO

CONTOS FILMES CANÇÕES PINTURA

JOGOS PASSEIOS



CURSOS ANUAIS

INSCRIÇÕES:

16 DE JUNHO A 31 DE JULHO E 1 A 20 DE SETEMBRO

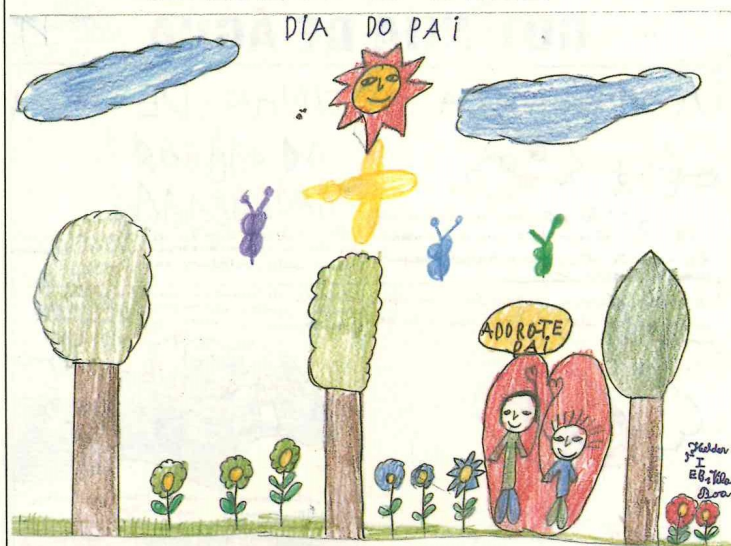
**INGLÊS ESPANHOL ALEMÃO FRANCÊS
ITALIANO PORTUGUÊS**



The Old Garden School • Escola do Jardim Velho
Campo 5 de Outubro, 178, 4750-274 Barcelos, Tel.
253 814 389 / 253 811 669 / togs@clix.pt



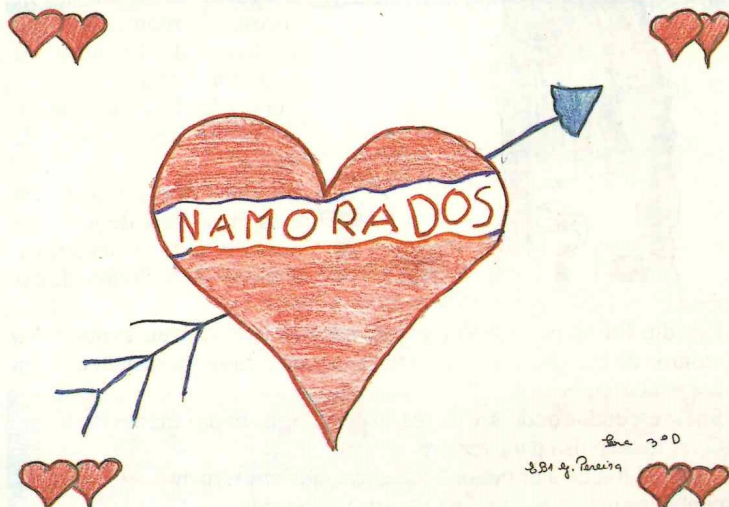
DIA DO PAI



O meu pai é a flor do meu jardim.
 O meu pai é fofo como um ursinho de peluche
 O meu pai vai ter sempre um lugar no meu coração.
 Sem o meu pai não sou nada.
 Pai, és uma das flores que se encontram no meu jardim, tu és uma
 que eu cuido com amor e carinho.
 Pai, és um urso de peluche que está na montra de uma loja de
 brinquedos e que eu quero ter.
 Pai, acompanha-me na vida.

Joana Vieira-3º Ano
 EB1 Vila Boa

DIA DO NAMORADOS



Como gostaria que fosse o meu namorado...

Eu gostaria que o meu namorado fosse bom para mim que tivesse muita saúde e eu queria lá saber que o meu namorado fosse pobre o que interessava é que eu tinha um rapaz de quem gostava. Eu não sou como aquelas raparigas que querem rapazes ricos para terem tudo. Eu só queria que o meu namorado tivesse saúde e que não fosse mau nem drogado. Gostava que ele tivesse olhos castanhos e queria que ele fosse bom para os nossos filhos. Se me casasse com ele gostava de ter um filho e uma filha. O que eu gostava mais é que a nossa família tivesse muita saúde e fosse feliz.

Sara 3º D EB1 Gonçalves Pereira

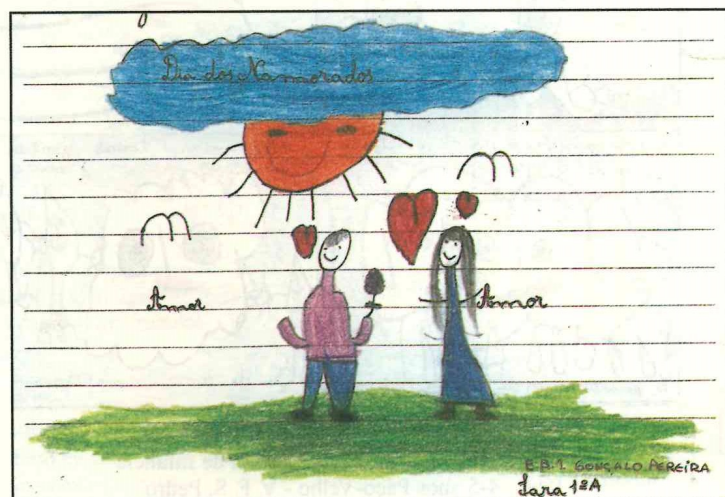
Como gostaria que fosse a minha namorada...

Eu gostaria que a minha namorada fosse: nobre, fiel, orgulhosa e simpática. Eu gostava que a minha namora se chamasse Andreia. Queria que fosse loura e que me amasse. Gostava que ela me aceitasse em casamento. Gostava que ela tivesse dez filhos muito lindos e que ficassem muito felizes com os seus pais. Eles iriam aprender muita coisa na escola e eu iria ficar muito feliz.

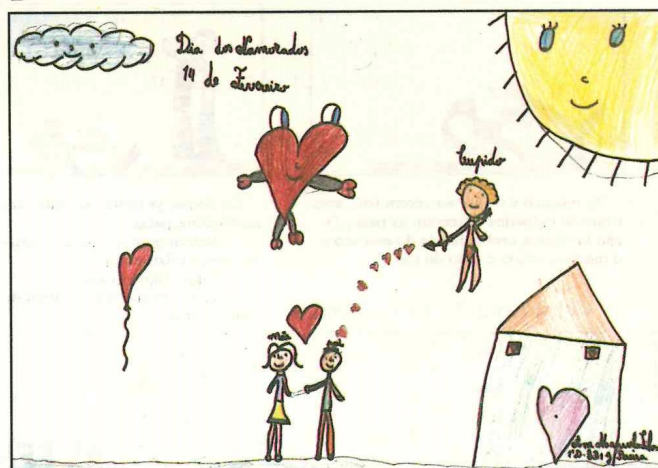
André 3º D EB1 Gonçalves Pereira



EB1 Gonçalves Pereira
 Natália Cristina 3º D



EB1 Gonçalves Pereira
 Lara 1ª A



EB1 Gonçalves Pereira
 Ana Manuela Silva 1º D



Lenda do Penedo da Moura



Ilustração: Mariana Martins
3º Ano G
EB1 G. Pereira

O Penedo da Moura fica na encosta do monte, no lugar da Lage, da freguesia de Abade de Neiva.

Conta a lenda que existia um rei mouro nestas terras do Neiva.

Ele tinha dois tesouros: era uma arca cheia de jóias em ouro e o outro era uma filha, a moça mais bonita destas

terras.

Um dia foi surpreendido por reis cristãos que vinham expulsar os mouros da Península Ibérica e foi obrigado a fugir, pensando que era por pouco tempo.

Então escondeu os dois tesouros no penedo que tinha uma caverna.

O rei foi expulso para sempre.

Diz o povo que a princesa ficou encantada em serpente, a tomar conta da arca do tesouro, na caverna do penedo.

Esta tem um túnel que liga o Castelo de Fada ao Penedo da Moura.

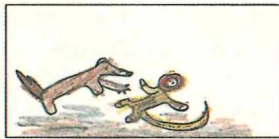
Foi o meu pai que contou.

Mariana Martins 3º Ano G
EB1 G. Pereira

DONOS E BICHOS



Era uma vez dois senhores amigos: um tinha um macaco chamado Timóteo e outro tinha um cão chamado Tremoço.



Os bichos gostavam pouco um do outro, por isso pegavam-se à bulha.



Quando se visitaram, no meio da luta, deitaram abaixo uma mesa que caiu sobre uma estante, donde caiu uma jarra, que se partiu no chão.



Os donos dos bichos, ao verem a jarra partida, puseram-se a discutir, ora acusando o macaco, ora acusando o cão e envolvendo-se à zaragata.

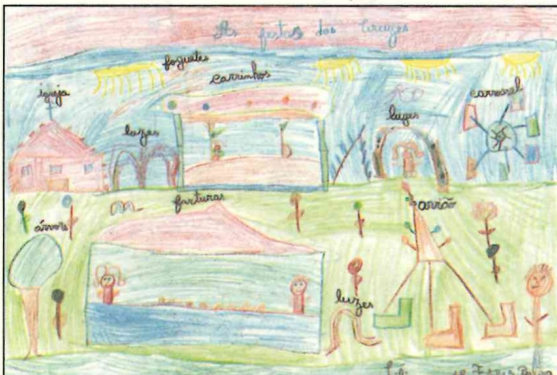


O macaco e o cão, ao verem isto, sentiram-se culpados e fizeram as pazes. O cão lambeu a orelha ferida do macaco e o macaco alisou o pelo do cão.



Os donos, já fartos de tanta luta, resolveram parar. Olharam para os bichos e, pasmados, exclamaram: - Afinal, são amigos! Logo se abraçaram em sinal de Paz e Amizade.

T. Colectivo-2ª A - Eb1 G. Pereira



AS FESTAS DAS CRUZES

A VIAGEM DA MENINA GOTINHA DE ÁGUA

A VIAGEM DA GOTINHA DE ÁGUA



A gotinha ia com a mãe chorar pelo céu a passear. De repente, olhou para baixo, desequilibrando-se a cair.



As outras gotinhas tentaram segui-la, mas não conseguiram e caíram atrás dela, catapum, catapum.

A mãe chorou, sabendo que elas iam gostar da viagem, chorou e deixou-as ir.



Depois de muitas cambalhotas e muitos saltos, as mães gotinhas juntaram-se num sítiozinho.



Estas, atravessaram sem pressas com camêes muito resadinhas.

Deu namor, mas fazer? - Perguntaram.



O riozinho escondeu-lhes o nariz. E levou-as com ele.

Depois juntaram-se ao Rio, fazendo mais um riozinho. E ele contou-lhes a sua história.



Ele tinha nascido num monte e tinha vindo para cá, mas não sabia.



Ele tinha dias pequenos para levar água aos campos.



Ele e os amiguinhos bebiam calmamente nos seus recipientes mais bonitos e resgados.

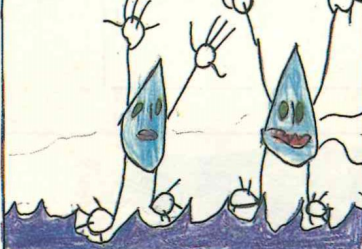
Os barcos lhe pediam para os levar à cidade. Contou-lhes também que a água que havia nas casas era ele que a dava de boa vontade!



De repente, o Rio começou a alargar e chegou à casa do pai e da mãe. E foi um rebolico!



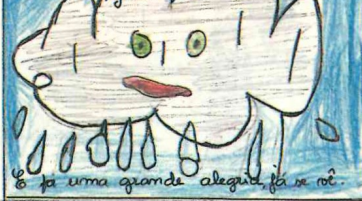
Muitos beijinhos e muitos abraços... muitas ondas, muita espuma... muita brincadeira.



E, enquanto brincavam, o vento foi soprando, soprando.



Então começou a chover muito e a mamã chorou e eu também me chorei, junto das suas lágrimas.



E foi uma grande alegria, foi o rei.

E lá foram todas juntas, pelo chão, para a procura...



de novas aventuras.

F I M

Trabalho colectivo - Jardim de Infância
4-5 anos Paço-Velho - V. F. S. Pedro

Saímos da escola ...

E fomos apanhados... de surpresa!



Foi com entusiasmo que recebemos o convite da nossa professora para irmos visitar o quartel dos bombeiros Voluntários de Barcelos, no dia seis de Maio, visita essa inserida na Campanha Ecológica ((Eu sou vigilante a Floresta », organizada pelos Lions Clubs.

Os bombeiros e os seus carros, desde sempre exerceram um certo fascínio na maioria de nós, crianças

Nessa manhã, acordámos numa grande ansiedade e não nos custou nada sair da cama.

O dia brilhava ao sol, embora o vento frio que se fazia sentir nos gelasse as faces.

Fomos a pé, em passo acelerado, que a pressa de chegar, era muita

À nossa espera, estava um simpático bombeiro, que logo nos ofereceu um lindo autocolante alusivo à referida campanha.

A nossa curiosidade em relação ao local onde nos encontrámos era tanta, que até parecia que nos estávamos a portar mal... mas não! Era mesmo curiosidade de ver, de aprender...

E lá começámos nós esta fantástica visita!

Algo agitados, deparámo-nos com um salto de sonho! Era o Salão Nobre!

Nas paredes, havia fotografias e nomes de bombeiros ilustres, corajosos e que muito fizeram por esta terra

Depois, entrámos no camarote dos bombeiros que pernoitam no quartel. O nosso guia fez uma demonstração que nos deixou empolgados. Desceu pelo tubo de emergência e explicou-nos em que circunstâncias o utilizavam.

Adorámos ver e também queríamos descer, mas para nós, era perigoso.

Subimos ao terraço, de onde se avista tudo à nossa volta de Barcelos e onde é possível aterrar um helicóptero. Fantástico!

E o Museu dos Bombeiros?! Não cabíamos em nós de contentes e de admiração! Tanta coisa interessante para ver!

Finalmente chegámos à parte dos carros. Aí, foi o delírio geral! Deram-nos autorização para entrarem alguns deles, nomeadamente nas ambulâncias e num curioso carro antigo.

O bombeiro que nos acompanhava nesta visita, contou-nos algumas situações às quais tinham prestado socorro. Desde bebés que nasceram nas próprias ambulâncias, ao resgate de pessoas em perigo, à extinção de fogos domésticos, florestais e outros, ao socorro de acidentados nas mais diversas situações... Os nossos ouvidos deliciaram-se com tudo o que ouvimos!

Saímos de lá, sentindo pelos Bombeiros e pelo seu trabalho muito mais respeito e admiração do que alguma vez pensamos vir a sentir.



T. Colectivo-4º AnoF - Eb1 G. Pereira

DIA DA MÃE



Pela vida que me deste
Pelo amor com que me tratas
Pelo carinho que me dás

Obrigada, minha mãe, obrigada!
Um beijo da filha Carolina.

Minha mãe querida
Dás-me o teu coração quando eu preciso
Quando eu estou triste tu animas-me
Fazes-me sentir feliz.

Carolina - 3º Ano E
EB1 G. Pereira

DIA DA MÃE

Se não fosses tu, mãe, eu não estaria no mundo.

Mãe, tu és a primeira coisa que há no mundo.

Mãe, tu és muito boa pessoa.

Deita fora as tuas tristezas.

Mãe, alegre um bocado.

Eu sei que a tua vida não vai bem.

Mãe, pára de trabalhar.

Anda brincar comigo.

Ganha amor, deixa a tua tristeza.

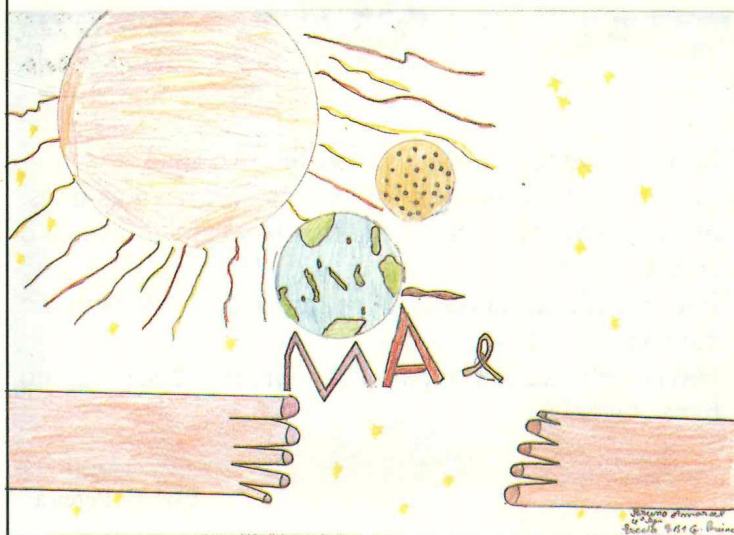
Se não fosses tu, mãe, eu não estaria aqui.

Se não fosses tu, mãe, eu não sabia ler.

Se não fosses tu, mãe, eu não podia andar.

Se não fosses tu, mãe, eu não te conhecia.

Hélder Barbosa - 4º AnoG - EB1 G. Pereira



História da galinha ruiva

A galinha ruiva encontrou a semente e perguntou aos seus amigos quem a ia ajudar, mas todos disseram que não.

A galinha foi semear o milho sem ajuda de ninguém.

Mais tarde perguntou quem a iria ajudar a levar o milho ao moinho e mais uma vez teve que o fazer sozinha.

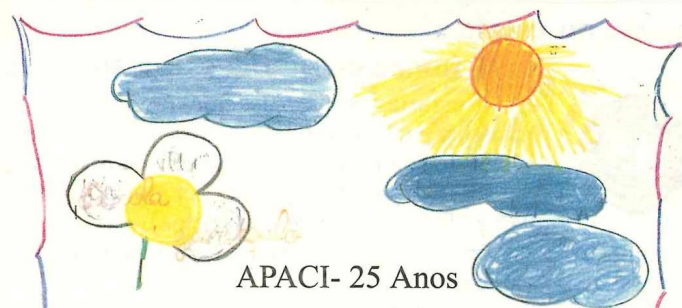
No fim de moer o milho perguntou quem a ia ajudar a fazer o pão, mas todos disseram não.

Então fez sozinha o pão e no fim perguntou se queriam comer o pão e todos disseram sim.

Quando os seus amigos: o porco, o gato e o pato se preparavam para comer o pão, a galinha não deixou porque quem não trabalha não come.



T. Colectivo-2º Ano B - EB1 G. Pereira



Hoje fomos à festa da "Apaci".

Fomos cantar e dançar uma música.

Fizemos desenhos, lemos e brincámos.

Os meninos da "Apaci" ficaram muito felizes e bateram palmas.

Eles deram-nos uma flor a cada um de nós e ficámos felizes.

T. Colectivo 1º Ano A
EB1 G. Pereira

Pássaro voando em
sonhos de liberdade.



A festa da Apaci

A festa da APACI.



EB1 G. Pereira

Caírcia Zhu
Sala 2-1º B

Nós fomos à festa do APACI no dia 7 de Abril.

Fizemos a festa das vindimas: uns cortavam as uvas, outros levavam os cestos, outros pisavam as uvas e o cântico cantava.

Foi a nossa turma do 1º B. A turma do 1º A cantou e dançou.

Havia ateliers e fomos para lá: ouvir histórias, pintar no barro, tecer...

T. Colectivo- 1º Ano B
EB1 G. Pereira

O meu amigo

O meu amigo é o gato, chama-se Baltazar, é branco com manchas castanhas claras, tem o nariz cor-de-rosa e olhos azuis.

Ele é muito querido, compreende-me e faz o que eu lhe digo.

Toda a gente da minha família gosta dele, é muito fofinho, e meiguinho. O meu pai quando chega a casa, uma das primeiras coisas que faz, depois de dar um beijinho às filhas, e à mulher, é brincar com ele.

Gostava que ele não fizesse tanto chichi porque a minha mãe bate-lhe, e diz que o manda embora e eu não quero.

O Baltazar gosta muito de estar no terraço a apanhar sol e quando quer ir para lá, mia muito para nós lhe abrimos a porta, ele às vezes vai até ao telhado passear e quando quer entrar torna a miar ou a raspar com a pata na porta.

Quando lhe apetece comer põe-se ao pé do prato dele e esfrega-se no frigorífico.

Gosta de afiar as garras nos sofás e nas carpetes.

Mas, apesar de fazer asneiras será sempre o meu melhor amigo...



P.S. Infelizmente, no passado Sábado, dia 7 de Junho de 2003, o Baltazar caiu do 6º andar à rua e morreu.

Mas acredito, que ele já encarnou outro ser e está de novo entre nós!

Bruna Maciel - 4º sala 8 - EB1 - Gonçalves Pereira

Visita ao Mercado Municipal de Barcelos

Hoje fomos ao mercado municipal de Barcelos.

Pelo caminho vimos lojas de roupa, de electrodomésticos, super mercados, muitos carros e pessoas.

Quando chegamos l  vimos muitas barraquinhas. Algumas estavam fechadas mas outras estavam abertas e até falamos com alguns vendedores.

Havia l  talhos, peixarias, frutarias e até pessoas a vender flores. Nós entrevistamos 3 comerciantes uma peixeira que se chamava Maria Alice, uma senhora da frutaria que se chamava Luísa e um senhor que trabalhava no talho e que se chamava João Rodrigo. Todos eles gostavam do que faziam, apesar de dizer que era duro trabalhar ali e o negócio não andar muito bom.

Todos nós gostamos muito de ir ao mercado.



T. Colectivo - 2  B EB1 Gonçalo Pereira

ANIMA O DA BIBLIOTECA CENTRO DE RECURSOS

A Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BE/CRE)   um espaço com uma diversidade de recursos que possibilita desenvolver actividades lúdico-pedagógicas que extravasam a sala de aulas no domínio da pesquisa, consulta, tratamento de informao, multim dia, comunicao e do lazer, proporcionando aos alunos o desenvolvimento de competências, atitudes e valores.

Na perspectiva de valorizar a BE/CRE como espaço de inovao, de procura de estratégias que fomentem o gosto pela leitura, de partilha de recursos e de actividade entre os diferentes agentes da vida escolar e da comunidade.



VISITA AO MUSEU DA CIÊNCIA VIVA

No dia 31 de Janeiro de 2002 fomos de



visitar

o Museu da Ciência Viva, em Vila do Conde.

Fizemos algumas experiências:



Com as cores



Com a nossa mão dentro de uma bacia com  gua

Vimos un vulcão

(Geiser)



com água muito quente.

Também vimos um aquário com peixes muito belos



e um filme sobre a importância da  gua.

Ficamos a saber que há muitos anos atrás o museu foi

uma prisão



brincamos .



Gostamos muito desta visita.

Turma 1

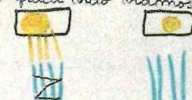
J.I. Cachadinha
Abade de Neiva
Fevereiro 2003

Visita ao Museu da Ciência Viva

Fomos ao Museu da Ciência Viva em Vila do Conde e vimos experiências da água e da luz.

Quando punhamos a mão na água parecia que tinhamos a mão seca.

A luz quando era forte viamos o zigue-zague na água e quando era fraca não viamos.



A luz do Sol é muito forte e não deixa ver o fundo do mar. Aprendemos que a luz e a água, quando se juntam,  s vezes enganam os nossos olhos!

Também vimos que a força da água empurra a areia e fazia formas diferentes.

Havia uma experiência que mostrava a água a transformar-se em vapor de  gua.



No fim vimos um filme que nos mostrou um sitio com máquinas para tratar a  gua. A  gua é muito importante para a nossa saúde e por isso não podemos su -la nem gastar muita porque o mundo fica sem água para bebermos. A  gua do mar   salgada e não podemos beb -la. A maior parte do mundo é o mar.

os alunos do 1.é
de Vila Boa



Composição (grupo)

O Magusto

O nosso Magusto festejou-se no dia 11 de Novembro no Parque Municipal de Barcelos onde nós brincamos, comemos castanhas e bebemos sumo.

Antes de irmos para o parque fomos ver a içar uma bandeira.

Para lembrar este dia especial fizemos a menina castanha, preparamos uma canção, fomos à rádio, pintamos um desenho e até fizemos uma salada de fruta com frutos de Outono.

Foi muito bom festejar este dia todos juntos.

Escola Gonçalo Pereira 2º ano Turma C

Composição

Estamos em Dezembro mês...

Este mês é muito especial porque no dia vinte e cinco de Dezembro é o Natal. Mas antes do Natal, três dias, é o baptizado dum bebé meu amigo. E passado dois dias do Natal são os anos da minha irmã. Sabem o que eu queria no Natal? Era roupa. Sabem porquê? Porque eu já não tenho idade para brinquedos. O Natal está quase a chegar mas eu ainda não preparei o pinheiro nem nada. Eu ainda não enfeitei a minha casa. Eu vou enfeitá-la para o outro fim de semana. Nós ainda não decidimos onde vai ser o Natal. O meu avô quer que seja em casa dele, mas o meu pai quer em nossa casa. E agora ainda não sabemos onde vai ser. Eu adoro o Natal, porque a família junta-se e assim podemos-nos ver todos e ter presentes. No Natal toda a gente se junta e se não tiverem dinheiro para prendas dizem:

-Eu não tenho presente mas desejo-te um Natal com paz.

Era o que toda a gente devia ter, paz no Natal. Os meninos pobres não têm prendas mas podiam ter paz...

Sara Enes 3º D - EB1 - G. Pereira



ADIMAGO

Estrada Nova

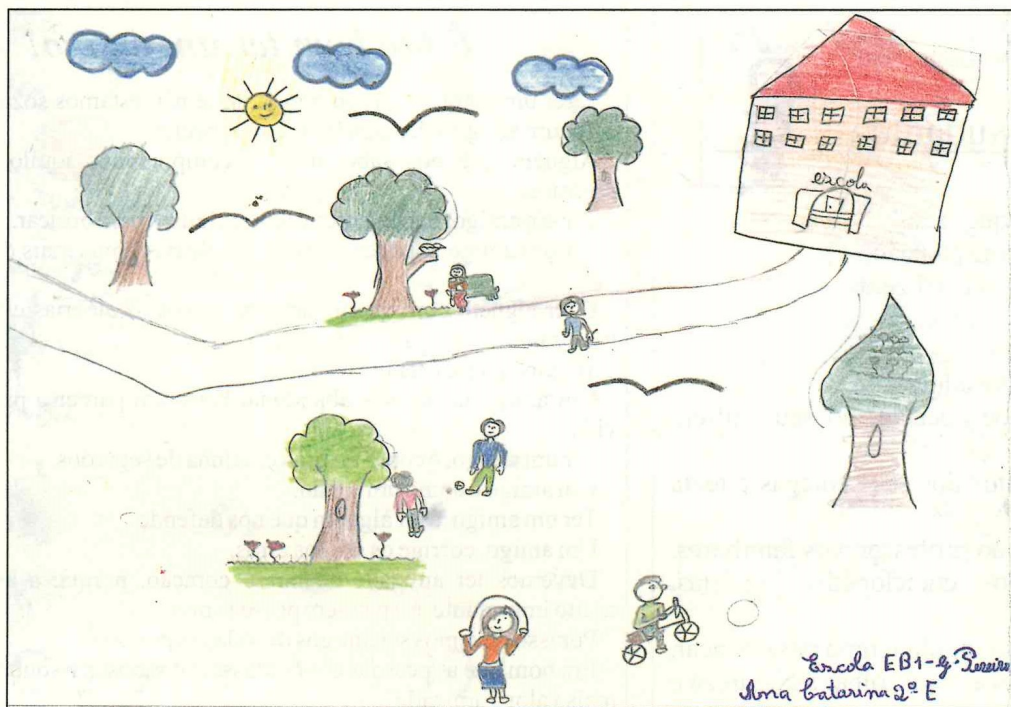
4495 117 AMORIM - Póvoa de Varzim

Tel.: 252 690 740 - FAX 252 612 107

Email: adimago@mail.telepac.pt

Lugar do Monte

4755 - 232 Gilmonde

Ana Catarina 2º E
Escola Eb1 - G. Pereira

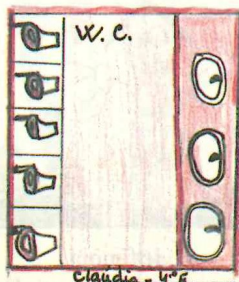
Trabalho elaborado por:
Ana Beatriz Araújo Cruz
Ana Manuel Castelo Lanhoso Ferreira 4º E

Título:
“Como é a nossa escola”



A nossa escola é assim

A nossa escola é muito antiga, existe há mais de cinquenta anos,   amarela, grande e bonita.



Divisões



A nossa escola tem 13 salas de aula, um bar, uma sala de professores, uma casa de banho de meninos, outra de meninas e outra de professores, uma sala de primeiros socorros, gabinete de vice presidentes, um gabinete do director da escola, uma secret ria, sala de reuniões, um arquivo, uma Biblioteca, uma Videoteca, uma sala de rádio, um recreio bastante grande, neste tem um campo de futebol, areia e uma parte coberta para os dias de chuva.



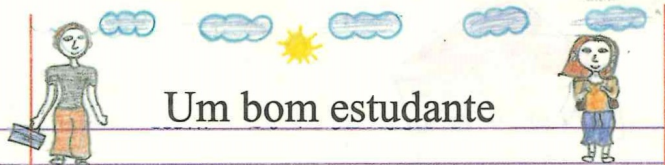
**Nós as
Crianças**

Somos muitas crianças, mais de seiscentos alunos. Na nossa escola existem vinte e seis turmas, treze de manhã, treze de tarde. Gostamos muito desta escola por tudo o que ela nos d .



**Os nossos
professores:**

São mais de vinte e seis os docentes que trabalham nesta grande escola. São mais professoras do que professores, todos trabalham muito bem. Os que nós vemos todos os dias e já conhecemos bem, claro que são os que nós gostamos mais, mas os outros t mb m são especiais.



Um bom estudante

Está atento ao que diz e ao que faz.
É pontual e participa nas aulas com atenção.
Ouve com entusiasmo o que os outros dizem.
Trata bem os seus colegas.
Faz sempre os trabalhos de casa.
Respeita as opiniões dos colegas e adultos.
Comporta-se como uma pessoa decente, no seu edifício escolar.
Aceita as qualidades e os defeitos dos seus colegas e tenta ajudá-los.
Quando tem dúvidas pergunta ao professor, aos familiares, procura em livros, dicionários, enciclopédias, revistas, jornais...
Depois de estudar, deve reservar algum tempo para brincar, passear, descansar, estar com os amigos, olhar a Natureza e ver como ela é bela.

Escola EB1 Gonçalves Pereira
Trabalho de grupo 2º ano

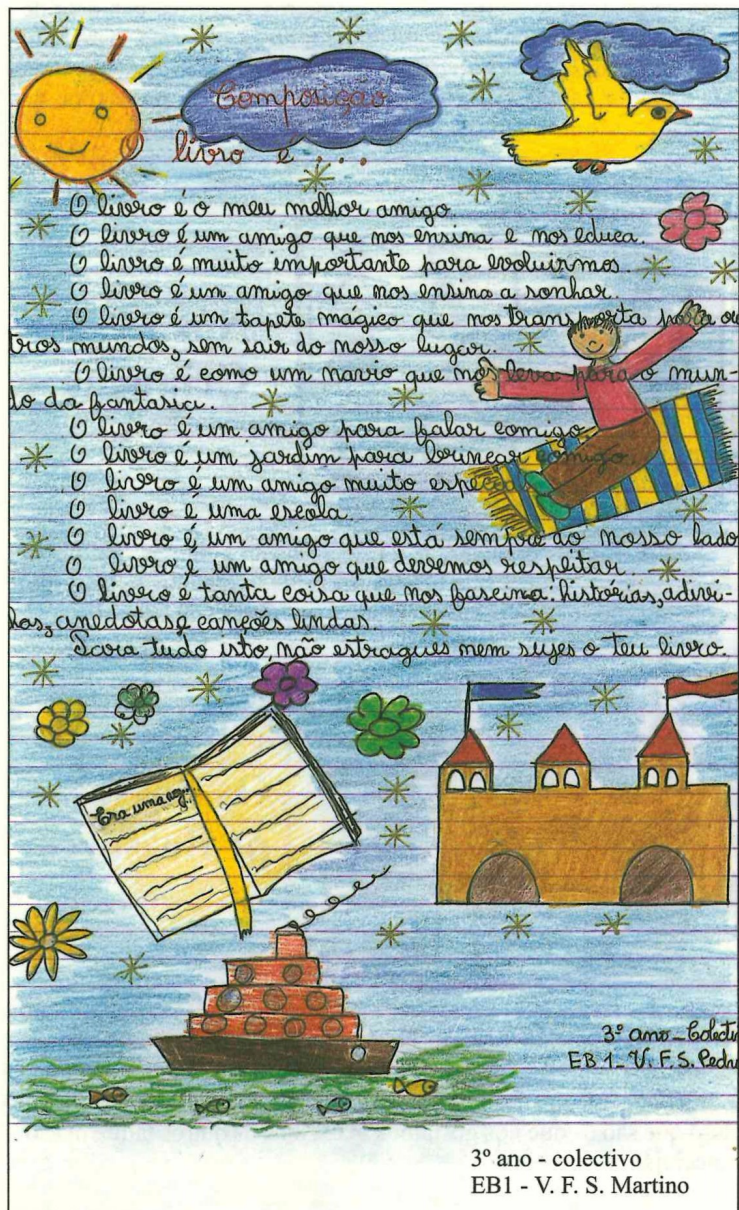
É tão bom ter um amigo!

Ter um amigo, é muito bom porque não estamos sozinhos.
Ter um amigo, é ter alguém muito especial.
Alguém que nos sabe ouvir e compreender aquilo que nós dizemos.
Ter um amigo, é fixe, porque tenho alguém para brincar.
Ter um amigo, é poder contar com ele nas horas mais difíceis da vida.
É ter alguém com quem partilhar as nossas alegrias e as nossas tristezas.
Ter um amigo, é ter um tesouro.
Um amigo nunca nos abandona. É ter um parceiro para toda a vida.
Ter um amigo, é como ter uma caixinha de segredos.
Um amigo é como um irmão.
Ter um amigo, é ter alguém que nos defende.
Um amigo, corrige os nossos erros.
Devemos ter amizade no nosso coração, porque a amizade é muito importante, é a paz sem pessoas más.
Por isso devemos ser amigos de todas as pessoas.
Era bom que as pessoas concordassem connosco e soubessem dar mais valor à amizade.
Porque será que as pessoas não sabem ser amigas umas das outras?

Trabalho Colectivo da turma do 3º ano de V. F. S. Pedro



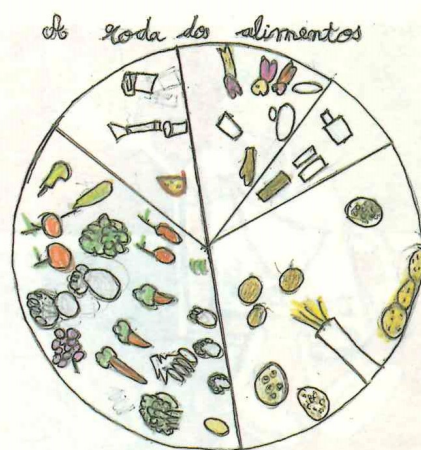
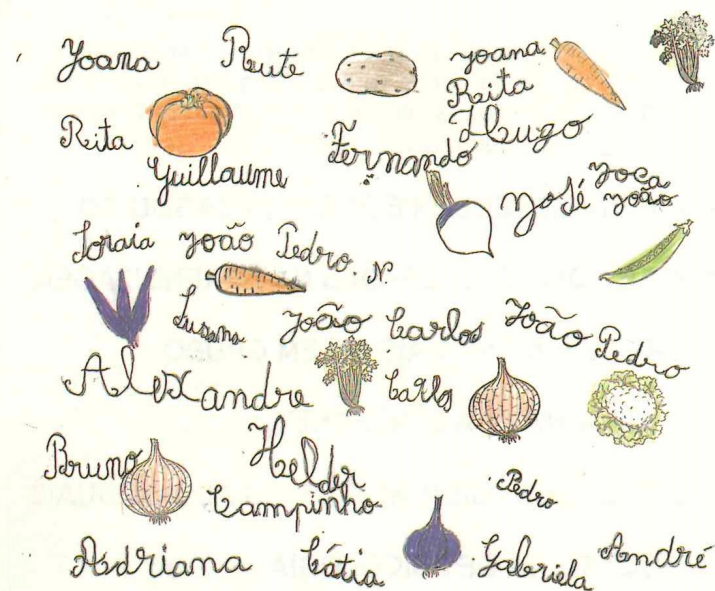
Trabalho colectivo da turma
do 3º ano L de V. F. S. Martinho



3º ano - colectivo
EB1 - V. F. S. Martinho



J. Infância
V. F. S. Martinho



A nossa alimentação deve ser variada

Calendário 2003

ESCOLA EB 1 BARCELOS 2 - Bairro da Mesericórdia

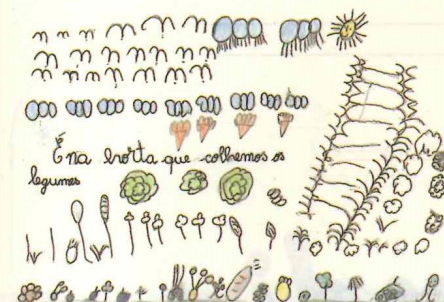
1º Ano - Turma 1

Reabilitação da sopa

Integrado no Projecto do Agrupamento "Saúde Alimentar"

Janeiro 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		F	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fevereiro 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		



Março 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	E	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	F	19	P
21	22	23	24	F	26	27
28	29	30				

Maio 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
			F	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	F	11	12	13	14	15
16	17	18	F	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Agosto 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	F	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



Setembro 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		1	2	3	4	F
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

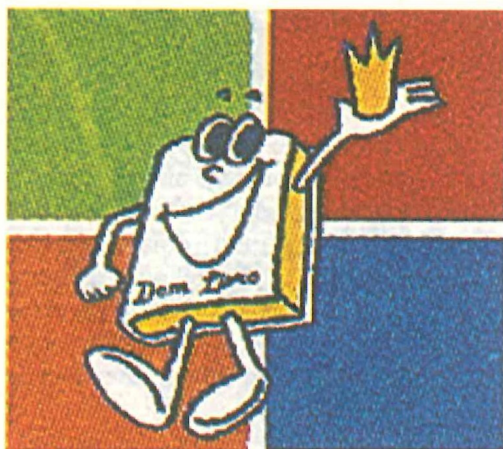
Temos saúde e energia para brincar e estudar



Novembro 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
				F	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro 2003						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
F	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	N	26	27	28
29	30	31				

CENTRO DE ESTUDOS, EXPLICAÇÕES E NOVAS TÉCNOLOGIAS



Aposte no futuro do seu filho. Dê-lhe a oportunidade de frequentar um centro de acompanhamento escolar, onde terá o apoio necessário para melhorar a sua aprendizagem a todas as disciplinas e ainda aprender informática, línguas estrangeiras e novas tecnologias.

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E APOIO PEDAGÓGICO

APOIO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM

EXPLICAÇÕES INDIVIDUAIS OU EM GRUPO

INFORMÁTICA E INTERNET

BIBLIOTECA, ACTIVIDADES LÚDICAS E MEIOS AUDIOVISUAIS

CONSULTA DE PSICOLOGIA

ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O ANO LECTIVO 2003/2004

Urbanização das Calçadas, Edifício "O Galo", entrada entre os correios e a caixa Geral de Depósitos, Bloco f, 1º andar
E-mail: DomLivro@portugalmail.pt. - Site: <http://planeta.clixpt/domlivro.barcelos>
telefone: 253 826 704



Estamparia Têxtil de Barcelos, Lda.

LUGAR DA IGREJA - MANHENTE
4750 BARCELOS

Candi
KNITWEAR

MALHAS E CONFECÇÕES

Lugar da Igreja
Vila Frescaíinha - S. Martinho
P.O. Box 227
4754-909 Barcelos

Tel: 253 824 400 (Busca Automática)
Fax 253 824 054
E-mail: candi@mail.telepac.pt
URL: <http://www.lsimoes.pt>



TÊXTEIS LUÍS SIMÕES, S.A.

Tinturaria e Acabamentos Têxteis

Lugar da Igreja - Apart. 121 - 4750 - 558 MANHENTE
Telefone 253 849 430 Telefax 253 849 439
<http://www.lsimoes.pt>
e-mail: luis.simoes@mail.telepac.pt

BIBLIOTECA ESCOLAR

Hora do Conto

A Bela Adormecida

Era uma vez um castelo que dormia há cem anos devido a um feitiço da fada má.

Naquele castelo dormia o rei, a rainha, a princesa, os animais e todas as plantas.

Um dia, apareceu um príncipe chamado Serafim, ao ver o castelo dormir entrou e ficou logo apaixonado pela princesa e deu-lhe um beijo na mão.

Foi então que a princesa acordou e com ela todo o castelo.

Escola Gonçalves Pereira
2º ano Turma C

Escola: Gonçalves Pereira

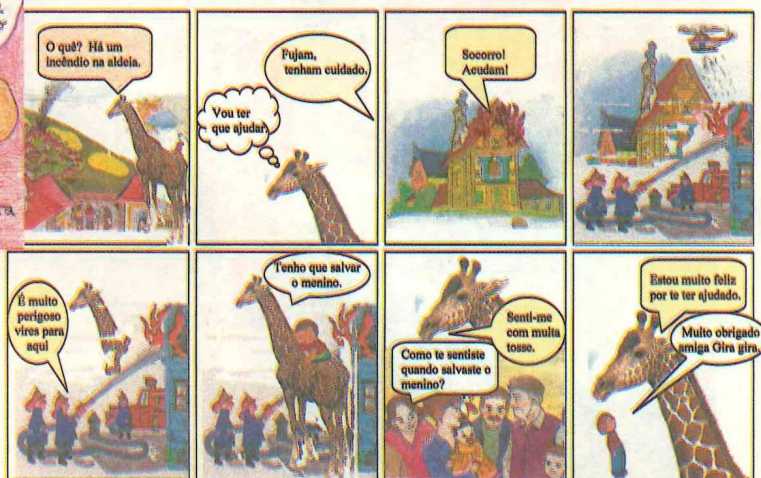
2º ano
Turma C

GIRA - GIRA E O INCÊNDIO

T. Colectivo - E. G. Pereira
3º A Turma B



O salvamento da Gira Gira



T. Colectivo - EB1 Gonçalves Pereira - 3º Ano T. B

José Pedro Nascimento - 3º Ano B - E. B. 1 G. Pereira

Personalizar



Centro de Intervenção Psicológica e Apoio
ao Desenvolvimento Educacional, Lda.

Aberto também à hora de Almoço

Consulta Psicológica (crianças, adolescentes e adultos)

Apoio escolar (com explicações a todos os graus de ensino)

Orientação Vocacional

Terapia da Fala

Terapia Ocupacional

Fisioterapia

Horário: 2ª a 6ª Feira: 9 horas às 20 horas

Sábados: 9 horas às 13 horas

Av. D. Nuno Álvares Pereira, Edifício Sobarcol III, nº 25 4º andar salas 401/402/410
Tel: 253 812311 Internet: WWW.personalizar.net E-mail: consulta @personalizar.net



JOÃO FARIA

design global

Arquitectura

comercial
habitacional
de interiores

Projecto iluminação

Decoração interiores

mobiliário
peças decorativas
tecidos e confecção própria

Acompanhamento de obras

Listas de casamento

Sede - S. Pedro
P. Avenida - Av. Da Liberdade 72
Clássico - Campo S. José

Tel. 253 80 2210
Fax 253 80 2219

Desporto Escolar



No presente ano lectivo, os Gonçalinhos conseguiram o 1º lugar, no torneio de futebol de 5, cujo final teve lugar no Dia Mundial da Criança e no Pavilhão Municipal de Barcelos.

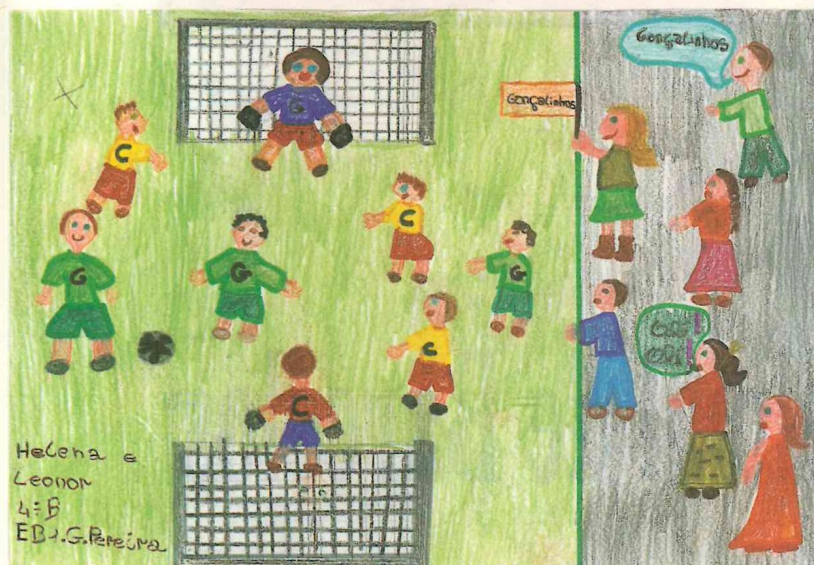
No Triatlo realce-se o 2º lugar da Escola do Bairro da Misericórdia e o 3º lugar dos Gonçalinhos.

Também, ao longo do ano lectivo os alunos frequentaram aulas de iniciação ao Basquetebol,



orientados pelo professor José Gomes e alguns certamente darão continuidade a esta modalidade no Basquetebol Clube de Barcelos.

Finalmente realce-se, o facto dos alunos do agrupamento terem tido ao longo do ano lectivo, aulas de iniciação à natação, numa organização conjunta do agrupamento com a Empresa Municipal de Desporto.



Gonçalinhos Invencíveis

Na minha turma,, há óptimos jogadores de futebol, assim como nas restantes.

A equipa dos Gonçalinhos é formada pelos jogadores: o Daniel à baliza, o Jorge, o Rafael, o Pinho, o José Manuel, o Ruca, o José Pedro, o Nelson, o Rui, o Jorge C., o Ricardo, o Alvino e o Ricardo.

Há jogadores suplentes e efectivos.

Este ano já jogamos contra os alunos de Perelhal aos quais ganhámos por: 14-4, e aos de Carvalhal por: 7-1 e 14-3.

Até à data os Gonçalinhos têm ganho todos os jogos.

Quando há jogos de futebol, a claue dos Gonçalinhos faz cartazes e bandeiras. Esta está sempre completa e unida.

Quando algum futebolista dos Gonçalinhos marca um golo, toda a gente que os apoia, grita e salta... Tudo ansioso para saber o resultado final!!!

A nossa turma gosta de assistir aos desafios de futebol, e vibra

quando os Gonçalinhos ganham.

Assim que o futebol acaba vamos para a escola e a professora, às vezes, dá um chupa ou rebuçados aos jogadores, para recompensar o esforço.

Este desporto pode ser praticado por adultos ou crianças.

Leonor e Helena 4º B EBI Gonçalves Pereira



Câmara Municipal de Barcelos



Jogos Tradicionais

No dia nove de Maio, fomos ao Jardim das Barrocas, participar nos jogos tradicionais com objectos de barro.

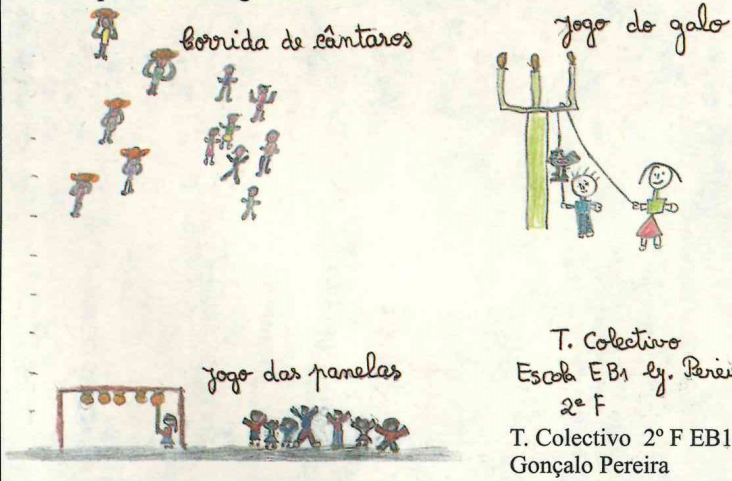
Formamos cinco grupos e cada grupo escolheu um chefe para a sua equipa. A equipa A escolheu o nome Brasil, a equipa B os Leões, a equipa E os Morangos, a equipa G a Secreta e a equipa F os Águias.

Fizemos vários jogos: corrida de cântaros, panelas, panelinhas, galo e meco.

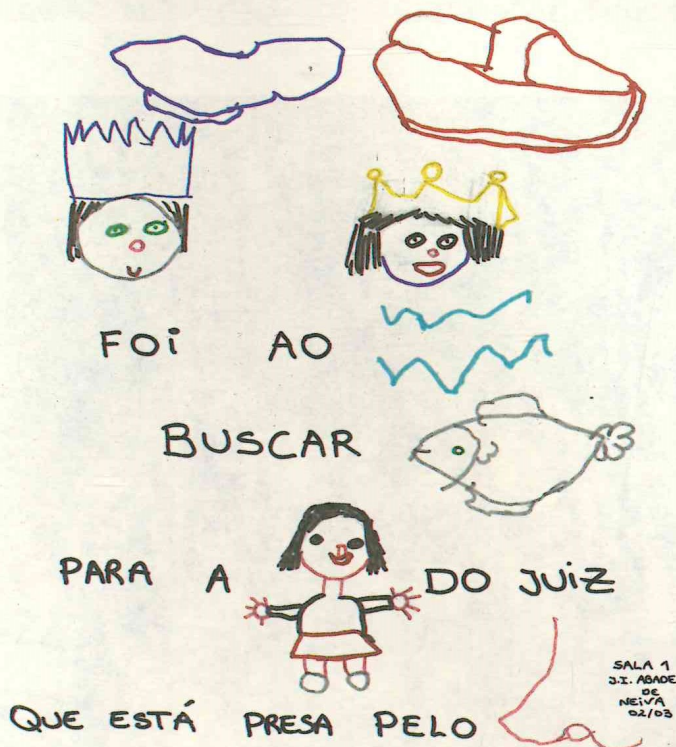
Os jogos foram todos divertidos, mas o mais engraçado foi o jogo das panelas. Com os olhos vendados tínhamos que acertar com um pau na panela. Da panela saía água, areia, rebuçados e papéis.

No fim dos jogos recebemos um rebuçado.

Para o próximo ano gostaríamos de lá voltar-



SOLA SAPATO

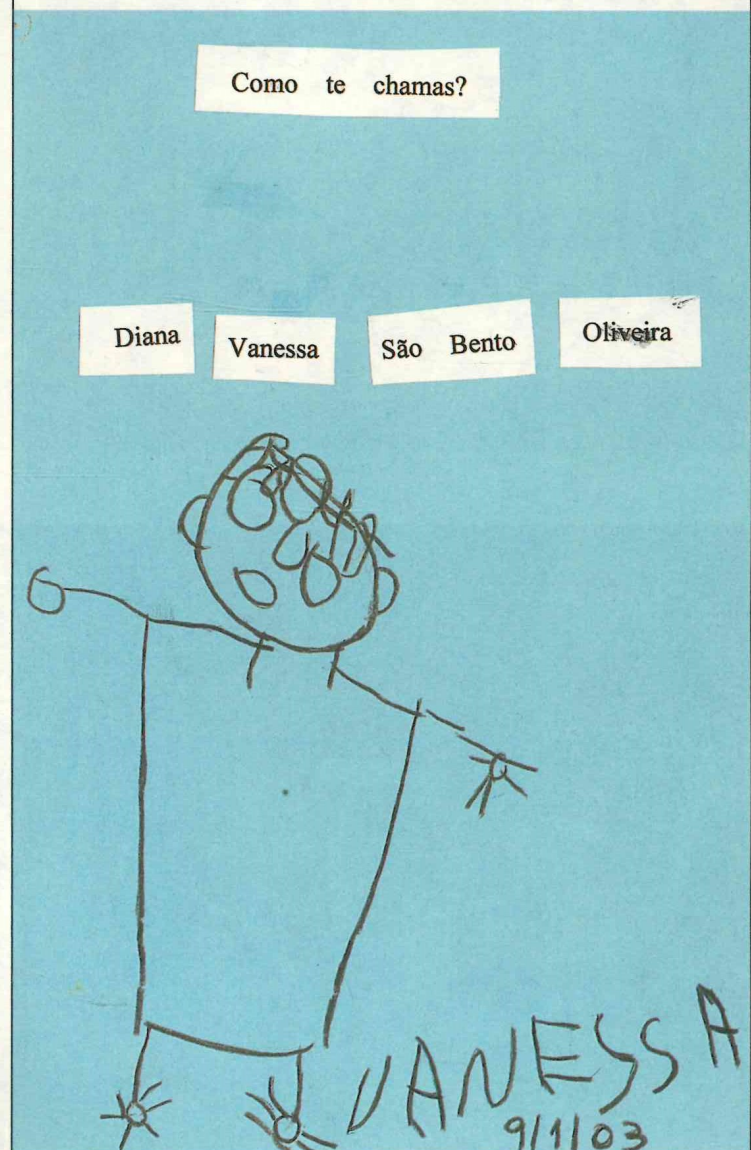


TRABALHOS REALIZADOS PELOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A U. I. E.

Esquema Corporal

Com ajuda do modelo e orientação verbal, os alunos fizeram a figura humana.

Exploraram as noções do esquema corporal e a identificação do seu nome.



**PAPELARIA E LIVRARIA
CENTRAL**

De: Miranda & Lima, Lda.

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO

Agente: PARKER E LYSÉE 3M

Desenho Técnico: FABER CASTELL E ROTRING

Campo 5 de Outubro, 268

Telef.: / Fax 253 814 862/253 814 838

Fax 253 814 837

4750 Barcelos



*"Só se conhecem as coisas que se cativam.
Os homens já não têm tempo para conhecer o que quer que seja.
Compram coisas feitas nos comerciantes. Mas como não existem comerciantes
de amigos, os homens já não têm amigos.
Se queres ter um amigo, cativa-me!"*

